PROMOÇÃO DA SAÚDE INDÍGENA FRENTE AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS, DESEMPENHANDO RESGATE E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL TERENA

SILVA, Lucas Barbosa[1] (lucaslbs08@gmail.com); **SOARES, Luzinátia Ramos**[2] (luzinatia@uems.br); **QUADROS, Fátima Alice Aguiar**[3] (faaquadros@hotmail.com).

[1]Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;
[2]Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;
[3]Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

Os povos indígenas possuem grande preservação de seus costumes, porém, essa população vem sofrendo ameaças territoriais e culturais, influenciando em algumas de suas práticas, como no uso de plantas medicinais para o tratamento de enfermidades. Esta situação acarreta em distúrbios no repasse dos conhecimentos culturais aos aldeados mais jovens, provocado por diversos fatores, como o desmatamento e a globalização. Por isso tem-se como objetivo deste trabalho a associação das plantas medicinais utilizadas pelos indígenas Terena da aldeia Tereré em Sidrolândia - MS às enfermidades, articulando tais práticas com a saúde dos aldeados, a fim de realizar preservação do patrimônio cultural imaterial desta aldeia. Para isso, necessitou-se inicialmente da realização de entrevista com a população idosa da aldeia em suas residências, com o intuito de levantar quais as plantas mais utilizadas, as formas de preparo e os benefícios obtidos. Além disso, foram coletadas amostras das ervas presentes nas residências, com autorização dos idosos, para ser possível a exploração destas pelos jovens posteriormente. A etapa seguinte foi o de estudo das informações obtidas com a entrevista, realizando pesquisa bibliográfica nas bases de dados sobre as plantas mencionadas, na intenção de verificar pesquisas prévias abordando tais ervas e a prática da medicina tradicional. Por último, foram realizadas ações de promoção dos conhecimentos obtidos aos jovens do ensino médio da Escola Municipal Indígena Cacique João Batista Figueiredo, localizada na própria aldeia Tereré. Os resultados obtidos foram satisfatórios em todas as etapas citadas. Adquiriu-se parte do acervo cultural de plantas utilizadas por este povo, verificando que há coerência no uso entre os diversos idosos da aldeia, existindo alguma relação com os fitoterápicos citados na Relação Nacional de Medicamentos, contida no Caderno de Atenção Básica n° 31, que trata sobre Práticas Integrativas e Complementares - Plantas Medicinais e Fitoterapia na Atenção Básica. O aumento de interesse dos aldeados jovens a buscarem conhecimentos sobre o assunto foi notório durante as ações realizadas, onde os mesmos mostraram empolgação e alguma sabedoria sobre o tema. Portanto, fica evidente que o trabalho realizado possui suma importância, pois além de propiciar aos mais jovens indígenas resgate cultural das práticas realizadas por seu povo, amplia os conhecimentos dos pesquisadores sobre o assunto, expandindo o respeito a tais práticas.

Palavras-chave: Indígenas, Plantas medicinais, Resgate cultural.
Agradecimentos: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.